



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

FNU realizou ações institucionais em Brasília

Audiência pública na Comissão de Minas e Energia discutiu a importância da Nova Eletrobrás e a retirada das distribuidoras do PND

Foi realizada no dia 09 de junho, em Brasília, audiência pública na Comissão de Minas e Energia para discutir a importância da Nova Eletrobrás e o papel das distribuidoras federais de energia neste novo contexto, na ocasião estiveram presentes ao encontro o Presidente da FNU, Franklin Moreira, o Diretor de Distribuição do Sistema Eletrobrás, Flávio Decat, e presidente da Comissão de Minas e Energia, o Deputado Federal Bernardo Ariston (PMDB-RJ).

Durante os debates o presidente da FNU, Franklin Moreira, reafirmou a importância de que a Nova Eletrobrás ofereça uma maior participação aos trabalhadores em suas instâncias, permitindo a sua presença nos conselhos de administração das empresas. Outro ponto defendido pela FNU foi à retirada imediata das distribuidoras do PND e o estabelecimento da negociação do ACT em mesa e acordo único, acabando desta forma com a discriminação que vem manchando as discussões do ACT's.

Seguindo ações institucionais previstas em nosso calendário de mobilização aprovado na maioria das assembleias, estivemos reunidos com deputados e senadores com objetivo de pedir apoio à luta dos trabalhadores, no que tange um ACT justo do ponto de vista de conquistas sociais e econômicas, bem como que ele seja único para todas as empresas do Sistema Eletrobrás, sem qualquer diferenciação. Ressaltamos que caso não haja avanços neste sentido manteremos nossas ações e paralisações nos dias 22 e 23 de junho de 48 horas, e de 06 a 08 de julho de 72 horas.

Em nossas ações lembramos aos deputados e senadores de que o congresso e o Senado foram fundamentais para a retomada da Eletrobrás como empresa estratégica para o país nos últimos sete anos. Por isso, a importância de se aprofundar estas mudanças com a aprovação de uma série de projetos leis que hoje tramitam nas duas instituições, como, por exemplo, o PLS-51, que retira as distribuidoras do PND e a medida provisória do sistema isolado.

Audiência com o MME

No dia 10 de junho participamos de mais uma audiência pública na Comissão de Minas e Energia com o Secretário Executivo do MME, Márcio Zimmermann, para discutir dois temas fundamentais para os trabalhadores: A retirada das distribuidoras de energia do PND e o ACT único para todas as empresas. Na oportunidade reiteramos todo o descontentamento e a decepção com os rumos desta negociação, que tem se caracterizado pelo retrocesso na postura da Holding, que se nega a fazer uma mesa única para todos os trabalhadores,

assim como, recusou quase que totalmente a nossa pauta de reivindicações.

Reiteramos na audiência pública nossa disposição para o diálogo, porém, queremos que nossas reivindicações sejam levadas em consideração e analisadas seriamente, até mesmo porque ela reproduz o que nós viemos conseguindo de avanços ao longo dos últimos anos. Sem essa compreensão daremos nossa resposta com luta e mobilização como já aconteceu com a paralisação do dia 08 de junho em todo país.

“NOVA ELETROBRÁS”: NOSSO TRABALHO E LUTA É O QUE FAZ A DIFERENÇA

Atitude Anti-sindical

É com surpresa e indignação que recebemos denúncias de várias regiões do país de que a direção de algumas empresas apostou na prática anti-sindical, como forma de intimidar os trabalhadores e suas entidades, através do envio de comunicados por conta da paralisação do dia 8 de junho, segunda-feira. Essa forma de coerção ultrapassada fere as normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho), do qual o Brasil é signatário, e a Constituição Federal.

Não abrimos mão da nossa autonomia e liberdade de organização, pois temos consciência das nossas responsabilidades. É importante ressaltar que esse direito foi conquistado na luta contra a ditadura militar, além do mais, essa postura não condiz com o momento político nacional que vivemos, onde um governo do campo popular e democrático está construindo um país com mais respeito aos movimentos sociais e a sociedade organizada.

Dias 18 e 19 de junho: Nova rodada de negociação

Lembramos aos trabalhadores que no dias 18 e 19 de junho acontecerá, em Brasília, uma nova rodada de negociação do ACT 2009. Já mostramos na paralisação do último dia 8/06 que estamos mobilizados, assim sendo, caso não haja avanço

nas discussões da nossa pauta, com a adoção de uma negociação única para todos, e a revisão dos pontos econômicos e sociais, ampliaremos nossas lutas com novas e mais intensas paralisações.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

18 e 19/06 - Negociação da Pauta nacional

- **22 e 23/06** - Paralisação de 48 horas.
- **24 a 26/06** - Negociação da pauta específica.

• **27/06** - Encontro nacional dos operadores- ENOP.

• **06 a 08/07** - 72 horas de paralisação.

“NOVA ELETROBRÁS”: NOSSO TRABALHO E LUTA É O QUE FAZ A DIFERENÇA